



T · · Systems ·

T-SYSTEMS

**Conduzindo o legado para
satisfazer as demandas de velocidade
e eficiência**

A T-Systems, pioneira da computação em nuvem, modernizou sua infraestrutura para oferecer aos clientes velocidade e flexibilidade que demandam através da Lenovo Open Cloud Automation (LOCA).

Lenovo

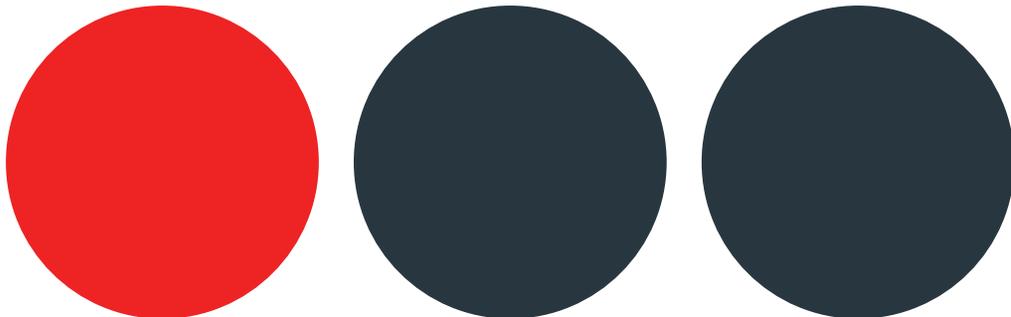


A T-Systems é pioneira em computação da em nuvem para corporações multinacionais e para o setor público, com capacidade de serviço sem igual e um forte ecossistema de parceiros. Ela proporciona aos clientes os blocos de construção necessários para permitir a transformação digital com êxito. Com sede em Frankfurt, na Alemanha, a firma de consultoria e serviços de TI emprega 37.500 pessoas em todo o mundo, além de ser uma subsidiária da Deutsche Telekom.

Como parte do principal provedor europeu de telecomunicações, a T-Systems opera uma enorme propriedade de nuvens privadas com plataformas semelhantes a nuvens localizadas em aproximadamente 30 centros de dados em todo o mundo. Isso inclui a hospedagem de 65.000 máquinas virtuais (VM) em cerca de 10.000 servidores físicos,

os quais contêm aplicações críticas para os negócios. Um cliente típico tem aproximadamente 300 máquinas virtuais, porém alguns chegam a usar até 5.000. Além disso, a empresa está crescendo a um ritmo de até 8.000 máquinas virtuais ano após ano, e, posteriormente, passa por uma migração constante.

A T-Systems é o maior provedor de hospedagem SAP do mundo, com 5,9 milhões de usuários utilizando seus sistemas, e administrando o maior sistema cibernético de defesa e segurança da Europa. Seus 4.800 profissionais especializados em transformação digital proporcionam consultoria, soluções digitais e co-inovação. Isto forma a base de um portfólio integrado focado em quatro áreas-chave: nuvem e infraestrutura, conectividade, digitalização e segurança.



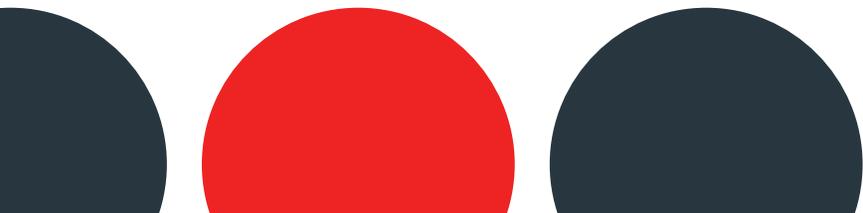
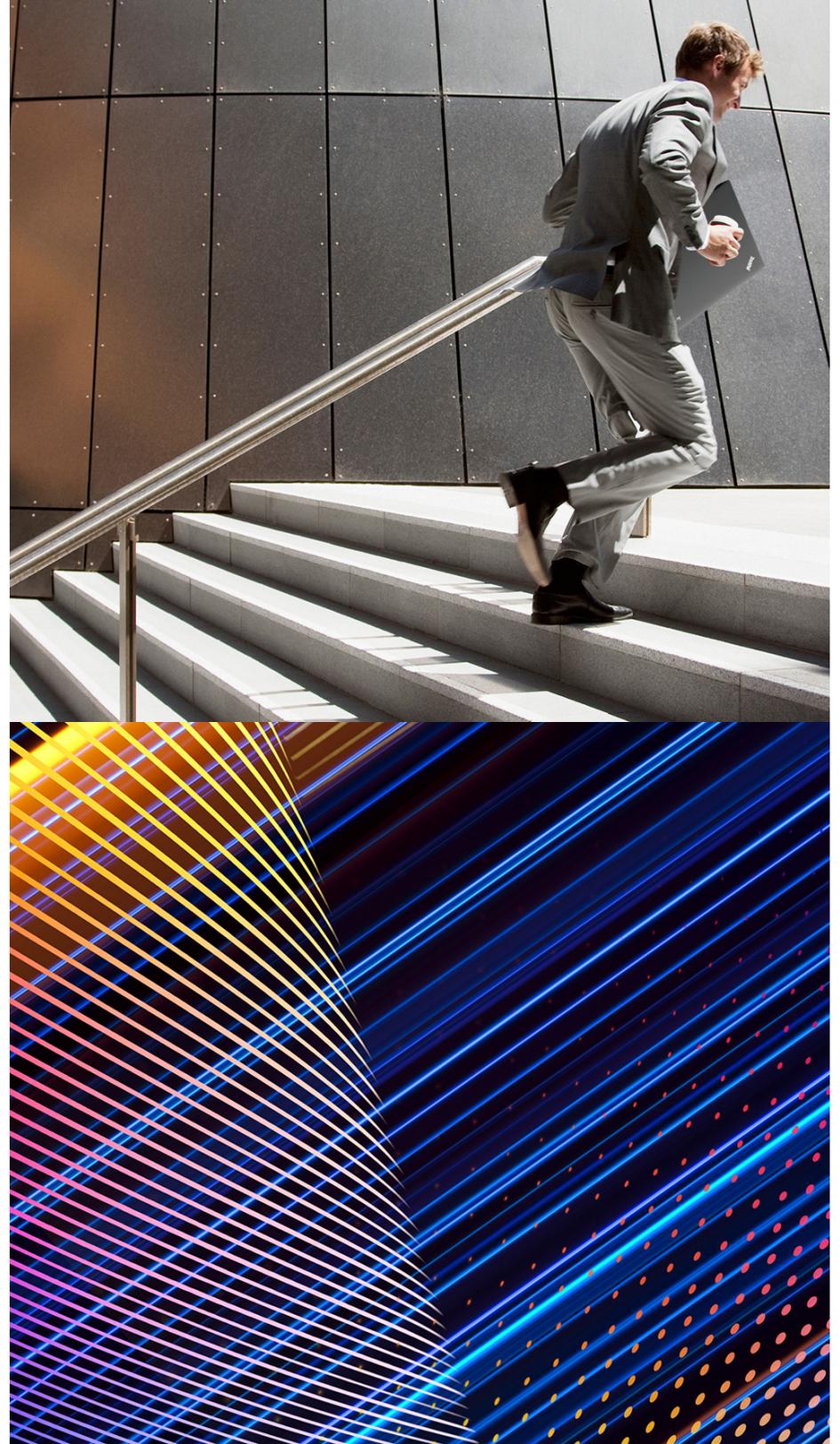
Utilizando como base de seu foco, a T-Systems ajuda as empresas a construir o ecossistema adequado para seus requisitos de transformação digital. Portanto, é fundamental que o negócio proporcione um rendimento consistente e zero interrupções através de uma carteira desempenho e zero interrupções através de um portfólio padronizado, sob medida e escalável.

Contudo, a natureza inflexível da oferta anterior de nuvem privada da T-System exigia altos esforços operacionais devido aos diferentes métodos de configuração. Como resume Thomas Rumpf, CTO Private Cloud da T-Systems: "a antiga forma de trabalhar era muito lenta, complexa e cara. Havia um monte de 'tempo morto' no qual os caras do servidor teriam que esperar pelo armazenamento e networking. Isto resultou em muitos bilhetes no sistema interno, muita coordenação e a grande maioria do tempo era tempo de espera.

“Precisávamos de uma abordagem mais prescritiva e uma solução para realmente separar os planos de controle e de dados.”

O grande ponto de inflexão chegou quando a T-Systems se deu conta de que os clientes estavam operando cada vez mais ambientes multi-cloud.

"Nossos clientes queriam utilizar os serviços da mesma maneira que utilizavam os serviços na nuvem AWS, Azure ou GCP", disse Thomas Rumpf. "Isso significava que nossa plataforma não era adequada às necessidades de nossos clientes e era muito lento para poder satisfazer suas demandas".

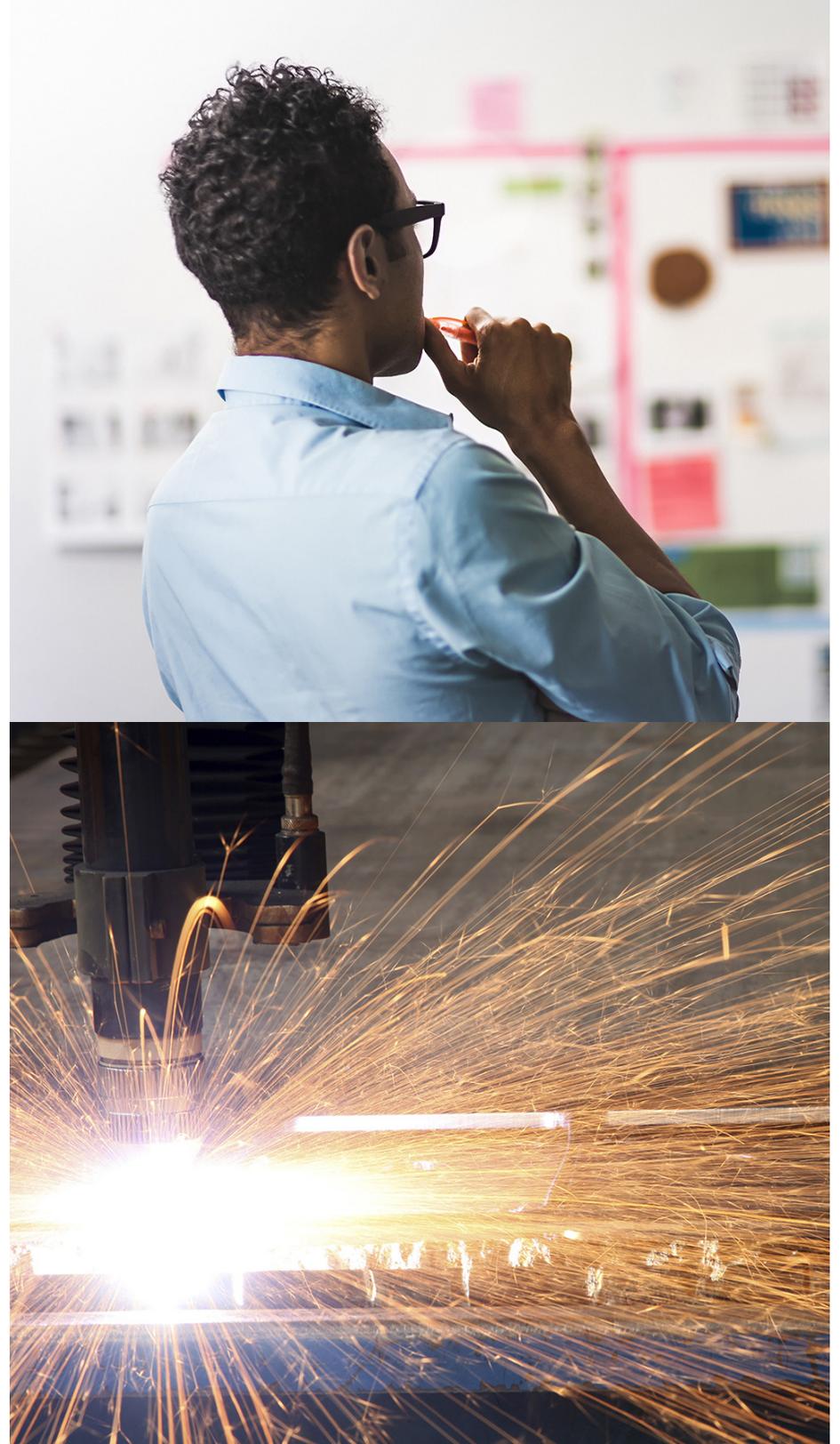


A T-Systems necessitava poupar custos e modernizar sua infraestrutura com uma plataforma automatizada aberta e end-to-end que poderia hospedar cargas de trabalho futuras para os clientes on e off premises enquanto mantendo o legado de seu ambiente. Também precisava garantir que a experiência do cliente no uso da nuvem privada fosse tão transparente quanto a nuvem pública, pudesse lidar com escala e complexidade, fornecer velocidade e agilidade, e dar suporte à VMware Cloud Foundation.

Para determinar a solução correta, a T-Systems conduziu um longo processo de seleção, durante o qual considerou tanto os líderes do setor quanto às empresas emergentes como opções para atender aos requisitos de sua plataforma. Após examinar cuidadosamente a indústria, a empresa chegou à conclusão de que somente a Lenovo Open Cloud Automation (LOCA) poderia atender às suas necessidades.

A solução da Lenovo ofereceu blocos de construção em escala de nuvens, suporte DevOps e uma parceria colaborativa que reduziu o tempo necessário para embarcar em novos clientes e proporcionou uma implantação rápida, automatizada e sem erros e um gerenciamento de ciclo de vida de ponta a ponta. Isto incluiu racks integrados de fábrica contendo servidores ThinkAgile VX e ThinkSystem, além de redes que compreendiam cerca de 100 racks, 3.000 servidores e 350 switches. E também, ofereceu 100% de automação ponta a ponta através do Lenovo Open Cloud Framework e VMware vRealize, contendo cerca de 20 fluxos de trabalho e 500 tarefas.

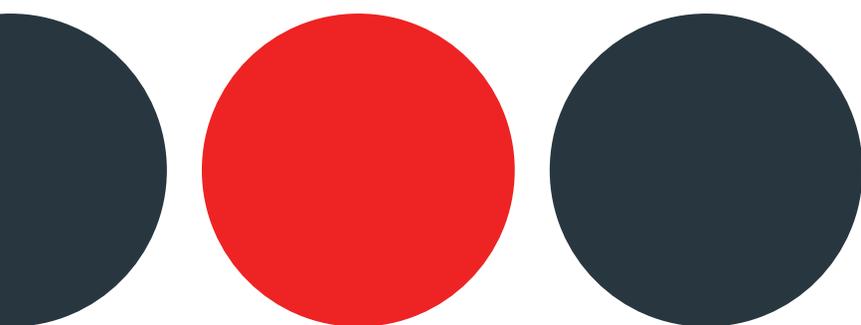
Thomas Rumpf recorda: "Havia muito o que fazer para garantir que todos os componentes trabalhassem corretamente juntos. Foi necessário muito esforço para fazer com que todos os componentes separados na arquitetura se encaixassem, depois configurá-los e testá-los".



Mas o esforço valeu a pena. A solução da Lenovo mudou completamente a forma como a T-Systems trabalha. Um processo de migração que antes levava duas semanas pode agora ser concluído em apenas quatro horas.

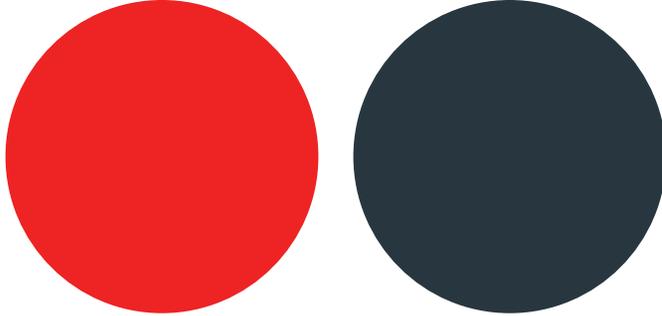
“Os casos de uso padrão agora são 100% automatizados dentro da plataforma através do LOCA”, disse Thomas Rumpf. “Entretanto, ainda somos capazes de personalizar os serviços através de projetos altamente automatizados, o que leva à eficiência de custos na faixa de 30 a 40% para o cliente.”

A empresa agora trabalha apenas em nível de API; seu hardware Lenovo existente também está envolvido em um API automatizado. Seu ambiente evoluiu de clusters de três níveis para uma infraestrutura hiperconvergente e que opera VMware, fornecendo altos números de Lenovo vSAN em diferentes tipos de servidores. Enquanto isso, a configuração está contida em um Ansible playbook que garante que novos casos de uso sejam repetíveis, sejam rápidos de serem implementados e possam ser facilmente adaptados para atender à evolução das demandas dos clientes.



Além disso, a equipe de operações da T-Systems tem agora modelos e configurações padronizadas para todos os componentes, incluindo switches e redes. A LOCA garante tarefas que antes exigiam muito tempo e eram propensas a erros, agora são baseadas em configurações testadas.

O Lenovo Open Cloud Automation ajudou a T-Systems a manter seu legado de TI e torná-la pronta para o futuro. Como próximo passo, a empresa está procurando implementar ambientes em duas camadas e integração com o ambiente físico para emparelhar seu enorme espaço de armazenamento existente com seu ambiente OpenStack sob a estrutura LOCA.



“É uma qualidade totalmente diferente no que estamos fazendo”. Agora temos a opção de escalar de uma forma que simplesmente não tínhamos antes. A eficiência aumentou drasticamente e agora somos capazes de lidar com as exigências dos clientes a uma velocidade que antes era impossível.”

- Thomas Rumpf, CTO Private Cloud, T-Systems



Lenovo

© 2020 Lenovo. Todos os direitos reservados. Disponibilidade: Ofertas, preços, especificações e disponibilidade podem mudar sem aviso prévio. A Lenovo não se responsabiliza por erros fotográficos ou tipográficos. Garantia: Para obter uma cópia das garantias aplicáveis, escreva para: Lenovo Warranty Information, 1009 Think Place, Morrisville, NC, 27560. A Lenovo não faz nenhuma representação ou garantia em relação a produtos ou serviços de terceiros. Marcas Registradas: Lenovo, o logotipo da Lenovo, AnyBay, ThinkSystem e XClarity são marcas comerciais ou marcas registradas da Lenovo. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation. Intel, o logotipo Intel, Xeon e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviço de outros.